

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.284.105.562
Preferenciais	0
Total	2.284.105.562
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.039.687	2.014.418
1.01	Ativo Circulante	46.442	43.394
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.982	19.412
1.01.03	Contas a Receber	22.758	18.972
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.758	18.972
1.01.03.02.01	Contas a Receber	22.703	18.972
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	55	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.332	1.722
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.332	1.722
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.503	2.443
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	867	845
1.01.08.03	Outros	867	845
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	160	64
1.01.08.03.02	Outros Créditos	707	781
1.02	Ativo Não Circulante	1.993.245	1.971.024
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	222.739	203.179
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.548	27.435
1.02.01.07	Tributos Diferidos	165.846	146.885
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.846	146.885
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	9.932	8.379
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.413	20.480
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	19.413	20.480
1.02.03	Imobilizado	16.586	7.810
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.084	7.810
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	8.502	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso (IFRS 16)	8.502	0
1.02.04	Intangível	1.753.920	1.760.035
1.02.04.01	Intangíveis	1.753.920	1.760.035

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.039.687	2.014.418
2.01	Passivo Circulante	224.534	187.266
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.120	6.720
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.120	6.720
2.01.02	Fornecedores	16.628	30.984
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.628	30.984
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	16.628	30.984
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.013	6.945
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.013	6.945
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.748	67.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.065	66.336
2.01.04.02	Debêntures	1.683	1.592
2.01.05	Outras Obrigações	27.687	21.601
2.01.05.02	Outros	27.687	21.601
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	13.931	12.182
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	6.779	6.788
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.259	1.228
2.01.05.02.08	Transações com partes relacionadas	1.714	1.403
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	4.004	0
2.01.06	Provisões	94.338	53.088
2.01.06.02	Outras Provisões	94.338	53.088
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	32.397	0
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	61.941	53.088
2.02	Passivo Não Circulante	663.313	696.542
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	563.052	594.669
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	481.806	516.669
2.02.01.02	Debêntures	81.246	78.000
2.02.01.02.01	Debêntures	81.246	78.000
2.02.02	Outras Obrigações	18.780	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.096	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	14.096	0
2.02.02.02	Outros	4.684	0
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	17	0
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	4.667	0
2.02.04	Provisões	81.481	101.873
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.049	4.443
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	874	500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	703	511
2.02.04.01.05	Contingências Regulatórias	3.472	3.432
2.02.04.02	Outras Provisões	76.432	97.430
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	40.637	31.321
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	35.795	66.109
2.03	Patrimônio Líquido	1.151.840	1.130.610
2.03.01	Capital Social Realizado	1.459.385	1.401.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-307.545	-270.775

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.794	225.893	108.315	218.256
3.01.01	Serviços Prestados	89.282	178.692	81.277	166.220
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	22.760	53.805	31.541	61.298
3.01.03	Receitas Acessórias	3.789	8.129	3.035	6.071
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-8.037	-14.733	-7.538	-15.333
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.676	-234.710	-112.303	-216.804
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-22.760	-180.905	-80.762	-155.506
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-93.916	-53.805	-31.541	-61.298
3.03	Resultado Bruto	-8.882	-8.817	-3.988	1.452
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.310	-12.518	-7.090	-12.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.770	-13.385	-7.351	-13.168
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-181	-864	-1.561	-2.000
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.589	-12.521	-5.790	-11.168
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	460	867	261	972
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.192	-21.335	-11.078	-10.744
3.06	Resultado Financeiro	-16.740	-34.396	-14.895	-33.063
3.06.01	Receitas Financeiras	786	1.418	781	1.423
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.526	-35.814	-15.676	-34.486
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.932	-55.731	-25.973	-43.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.840	18.961	8.547	14.610
3.08.02	Diferido	10.840	18.961	8.547	14.610
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.092	-36.770	-17.426	-29.197
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.092	-36.770	-17.426	-29.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0095	0,0166	0,0092	0,0157

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.092	-36.770	-17.426	-29.197
4.03	Resultado Abrangente do Período	-21.092	-36.770	-17.426	-29.197

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.868	44.618
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.384	80.156
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-36.770	-29.197
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	64.445	59.397
6.01.01.03	Baixas de Ativos Permanentes	124	520
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.961	-14.610
6.01.01.06	Receitas com Aplicações Financeiras Vinculadas	-795	-794
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias sobre Mútuos	112	0
6.01.01.08	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos	26.426	28.669
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	3.307	3.045
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	5.514	2.061
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	2.643	1.750
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	54.308	29.315
6.01.01.16	Taxa de Fiscalização	31	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.113	-36.611
6.01.02.01	Contas a receber - Ativo	-3.731	-440
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas - Ativo	-55	37
6.01.02.03	Impostos a recuperar - Ativo	-135	338
6.01.02.05	Depósitos judiciais - Ativo	-352	39
6.01.02.06	Fornecedores - Passivo	-1.317	-9.139
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas - Passivo	653	537
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores - Passivo	373	1.990
6.01.02.09	Obrigações sociais - Passivo	400	-437
6.01.02.10	Obrigações fiscais - Passivo	172	1.197
6.01.02.15	Outras contas a pagar - Passivo	-9	-271
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais - Passivo	-2.037	-3.098
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais - Passivo	-25.075	-27.364
6.01.03	Outros	-4.403	1.073
6.01.03.02	Despesas antecipadas - Ativo	-2.613	1.467
6.01.03.04	Outros créditos - Ativo	74	-394
6.01.03.08	Custo de transação - Empréstimo	231	0
6.01.03.11	Direito de Uso Pagos	-2.095	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107.877	-115.733
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-960	-971
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-107.124	-112.087
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-361	-3.536
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	568	861
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	40.579	63.666
6.03.03	Pagamentos de empréstimos - principal	-30.012	-27.334
6.03.06	Pagamentos de debêntures - principal	-1.409	0
6.03.08	Captações de empréstimos empresas ligadas	14.000	0
6.03.15	Aumento de Capital	58.000	91.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.430	-7.449
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.412	27.290

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.982	19.841

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.401.385	0	-58.774	-212.001	0	1.130.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.401.385	0	-58.774	-212.001	0	1.130.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	58.000	0	0	0	0	58.000
5.04.01	Aumentos de Capital	58.000	0	0	0	0	58.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.770	0	-36.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.770	0	-36.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.459.385	0	-58.774	-248.771	0	1.151.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	91.000	0	0	0	0	91.000
5.04.01	Aumentos de Capital	91.000	0	0	0	0	91.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.197	0	-29.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.197	0	-29.197
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.318.885	0	0	-241.198	0	1.077.687

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	241.553	234.899
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	178.692	166.220
7.01.02	Outras Receitas	62.861	68.679
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	53.805	61.298
7.01.02.02	Outras Receitas	9.056	7.381
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-159.776	-146.788
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.479	-10.333
7.02.04	Outros	-149.297	-136.455
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-53.805	-61.298
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-26.378	-30.444
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-54.308	-29.315
7.02.04.04	Custo da Concessão	-14.806	-15.398
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.777	88.111
7.04	Retenções	-64.445	-59.397
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.445	-59.397
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.332	28.714
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.153	3.325
7.06.02	Receitas Financeiras	1.418	1.423
7.06.03	Outros	1.735	1.902
7.06.03.01	Juros Capitalizados	1.735	1.902
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.485	32.039
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.485	32.039
7.08.01	Pessoal	24.027	23.613
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.915	17.925
7.08.01.02	Benefícios	4.492	4.474
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.620	1.214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.288	979
7.08.02.01	Federais	-13.523	-7.548
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	9.234	8.526
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.404	36.644
7.08.03.01	Juros	29.733	31.714
7.08.03.02	Aluguéis	-63	570
7.08.03.03	Outras	7.734	4.360
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	307	611
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	1.428	1.291
7.08.03.03.06	Outras	5.999	2.458
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.658	-29.197
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	112	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.770	-29.197

Comentário do Desempenho



Pouso Alegre, 13 de agosto de 2019 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2019(2T19), período encerrado em 30 de junho de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 2T19 o tráfego pedagiado registrou um volume de 37,2 milhões de veículos equivalentes. Em comparação ao 2T18 houve um aumento de 5,3%. A maior parte da variação observada, se deve à greve dos caminhoneiros, ocorrida no final do mês de maio de 2018, que paralisou praticamente todas as rodovias do Brasil, limitando muito o fluxo de veículos nas rodovias, principalmente o fluxo de veículos pesados.

Receita Operacional Bruta

No 2T19 a receita operacional bruta foi de R\$115,8 milhões sem variação em relação ao 2T18, já no 1S19 apresentou um aumento de 3%, em relação ao 1S18, passando de R\$ 233,6 milhões para R\$ 240,6 milhões, abaixo destacamos a composição das receitas:

- Receita de pedágio: No 2T19 foi de R\$ 89,3 milhões, aumento 9,8% em relação ao 2T18 (R\$ 81,3 milhões), já no 1S19 apresentou um aumento de 7,5% em relação ao 1S18, passando de R\$ 166,2 milhões para R\$ 178,7 milhões decorrente do reajuste da tarifa em 4,3%. Houve aumento do tráfego pedagiado, conforme mencionado anteriormente.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, no 2T19 foi de R\$ 22,8 milhões queda de 27,8% em relação ao 2T18 (R\$ 31,5 milhões), já no 1S19 foi de R\$ 53,8 milhões, houve uma redução de 12,2% se comparado ao mesmo período de 2018 (R\$ 61,3 milhões). Essa redução foi em decorrência do menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- As receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 3,8 milhões no 2T19, aumento de 24,8% em relação ao 2T18 (R\$ 3 milhões), já no 1S19 foi de R\$ 8,1 milhões, aumento de 33,9% em relação ao 1S18 (R\$ 6,1 milhões). Esta variação deve-se a assinatura de um novo contrato ante o período anterior, além de atualização pelo índice IPCA dos contratos vigentes.

Comentário do Desempenho



Custos e Despesas

No 2T19 os custos e despesas totalizaram o montante de R\$ 90,7 milhões, aumento de 1,5% em relação ao 2T18 (R\$ 89,4 milhões), no 1S19 totalizaram R\$ 182,8 milhões, um aumento de 7,8% em comparação ao 1S18 que registrou R\$169,6 milhões, abaixo destacamos:

- Nos Custos dos Serviços de Construção, no 2T19 foi de R\$ 22,8 milhões queda de 27,8% em relação ao 2T18 (R\$ 31,5 milhões), já no 1S19 foi de R\$ 53,8 milhões, houve uma redução de 12,2% se comparado ao mesmo período de 2018 (R\$ 61,3 milhões), sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Nos custos dos serviços prestados, no 2T19 totalizaram R\$ 31,8 milhões, houve uma queda de 6% em relação ao 2T18 (R\$ 33,8 milhões), já no 1S19 a queda foi de 7,6% (R\$ 62,2 milhões, ante R\$ 67,3 ocorrido no 1S18. Essa redução deve-se principalmente a ganho de eficiência, ocasionando redução de custos e adoção e aplicação do IFRS16 – Arrendamentos.
- Na rubrica Provisão para manutenção, no 2T19 totalizaram R\$29,8 milhões, 73,7% maior que no 2T18 (R\$ 17,2 milhões), já no 1S19 houve um aumento de 85,3% (R\$ 54,3 milhões), ante R\$ 29,3 milhões ocorrido no 1S18. Esse aumento se deve à revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Companhia registrou EBITDA de R\$ 17,1 milhões no 2T19, redução de 9,6% em comparação ao R\$ 18,9 milhões registrado no 2T18. Já em relação ao 1S19, totalizou R\$ 43,1 milhões, houve redução de 11,4% frente ao R\$ 48,7 milhões registrado no 1S18. Essa variação é devida ao aumento na rubrica provisão de manutenção, conforme mencionado acima.

O EBITDA Ajustado, encerrou o 2T19 em R\$ 47 milhões, aumento de 30% em relação ao 2T18 (R\$ 36,1 milhões). Essa variação foi gerada, principalmente, devido ao aumento da receita explicada anteriormente no item receita operacional bruta. Já no 1S19 totalizou R\$97,4 milhões, aumento de R\$24,9% em relação 1S18 (R\$ 77,9 milhões).

- Destaca-se que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- No 2T19 a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 16,7 milhões, aumento de 5,2% (R\$1,8 milhão) ante ao apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente a Juros sobre a dívida incorridos no período.

Comentário do Desempenho



Lucro/Prejuízo Líquido

- A Autopista Fernão Dias registrou no 2T19 um prejuízo de R\$ 21,1 milhões contra o prejuízo de R\$ 17,4 milhões registrado no 2T18. Essa variação se deve principalmente ao aumento na rubrica de provisão de manutenção, conforme mencionado acima. No acumulado do ano, o prejuízo registrado foi de R\$ 36,8 milhões, contra um prejuízo de R\$ 29,2 milhões no 1S18

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 2T19 em R\$ 637,8 milhões ante R\$ 662,6 milhões registrados no 4T18. Essa redução de R\$ 24 milhões refere-se à amortização da dívida.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 2T19 em R\$ 593,3 milhões ante R\$ 615,7 milhões registrados no 4T18. Essa redução se deve à amortização da dívida, já mencionado anteriormente.

Investimentos

- No 2T19, foram investidos R\$ 108 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente (i) manutenção do pavimento; (ii) recuperação de terraplenos e estruturas de contenção ao longo da Rodovia; (iii) implantação de dispositivos de Proteção e Segurança; (iv). Do montante desembolsado 95% foram para obras de recuperação e manutenção da rodovia, 2% para obras de melhoramento da rodovia e 3% para a operação da rodovia.

Dividendos

Não houve pagamentos de dividendos no período.

Comentário do Desempenho



Veículos Equivalentes	2T19	1T19	2T18	Var% 2T19/1T19	Var% 2T19/2T18	1S19	1S18	Var% 1S19/1S18
Fernão Dias	37.186	37.235	35.322	-0,1%	5,3%	74.421	72.235	3,0%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	2T19	1T19	2T18	Var% 2T19/1T19	Var% 2T19/2T18	1S19	1S18	Var% 1S19/1S18
RECITA OPERACIONAL BRUTA	115.831	124.795	115.853	-7,2%	0,0%	240.626	233.589	3,0%
Receitas de pedágio	89.282	89.410	81.277	-0,1%	9,8%	178.692	166.220	7,5%
Receitas de obras	22.760	31.045	31.541	-26,7%	-27,8%	53.805	61.298	-12,2%
Receitas acessórias	3.789	4.340	3.035	-12,7%	24,8%	8.129	6.071	33,9%
DEDUÇÕES DA RECITA	(8.037)	(6.696)	(7.538)	20,0%	6,6%	(14.733)	(15.333)	-3,9%
RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA	107.794	118.099	108.315	-8,7%	-0,5%	225.893	218.256	3,5%
CUSTOS E DESPESAS	(90.669)	(92.114)	(89.373)	-1,6%	1,5%	(182.783)	(169.603)	7,8%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(31.794)	(30.426)	(33.821)	4,5%	-6,0%	(62.220)	(67.316)	-7,6%
Custo dos serv. de construção	(22.760)	(31.045)	(31.541)	-26,7%	-27,8%	(53.805)	(61.298)	-12,2%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.555)	(5.898)	(5.528)	11,1%	18,6%	(12.453)	(10.646)	17,0%
Remuneração da administração	(181)	(683)	(1.561)	-73,5%	-88,4%	(864)	(2.000)	-56,8%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(29.839)	(24.469)	(17.183)	21,9%	73,7%	(54.308)	(29.315)	85,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	460	407	261	13,0%	76,2%	867	972	-10,8%
EBITDA	17.125	25.985	18.942	-34,1%	-9,6%	43.110	48.653	-11,4%
Margem EBITDA	20,1%	29,8%	24,7%			19,1%	22,3%	
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(32.317)	(32.128)	(30.020)	0,6%	7,7%	(64.445)	(59.397)	8,5%
Depreciação de imobilizado	(290)	(316)	(298)	-8,2%	-2,7%	(606)	(585)	3,6%
Amortização do intangível	(30.960)	(30.629)	(28.830)	1,1%	7,4%	(61.589)	(57.029)	8,0%
Amortização do diferido	-	-	(892)	-	-	-	(1.783)	-
Amortização do direito de uso	(1.067)	(1.183)	-	-9,8%	-	(2.250)	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(16.740)	(17.656)	(14.895)	-5,2%	12,4%	(34.396)	(33.063)	4,0%
Receitas financeiras	786	632	781	24,4%	0,6%	1.418	1.423	-0,4%
Despesas financeiras	(17.526)	(18.288)	(15.676)	-4,2%	11,8%	(35.814)	(34.486)	3,9%
PREJUÍZO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(31.932)	(23.799)	(25.973)	34,2%	22,9%	(55.731)	(43.807)	27,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.840	8.121	8.547	33,5%	26,8%	18.961	14.610	29,8%
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	10.840	8.121	8.547	33,5%	26,8%	18.961	14.610	29,8%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(21.092)	(15.678)	(17.426)	34,5%	21,0%	(36.770)	(29.197)	25,9%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	2T19	1T19	2T18	Var% 2T19/1T19	Var% 2T19/2T18	1S19	1S18	Var% 1S19/1S18
EBITDA ¹	17.125	25.985	18.942	-34,1%	-9,6%	43.110	48.653	-11,4%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	29.839	24.469	17.183	21,9%	73,7%	54.308	29.315	85,3%
EBITDA Ajustado ²	46.964	50.454	36.125	-6,9%	30,0%	97.418	77.968	24,9%

¹ EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Informações Financeiras Trimestrais
para o Trimestre Findo em 30 de
junho de 2019 e Relatório do Auditor
Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007 e sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade que tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2019 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$178.092 (R\$143.872 em 31 de dezembro de 2018).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus empréstimos e financiamentos classificados no circulante e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários. A Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No trimestre findo em 30 de junho de 2019 não ocorreu mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 13 de agosto de 2019.

2. CONCESSÕES

No trimestre findo em 30 de junho de 2019 não ocorreu mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelo mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$7.916. A partir de 30 de junho de 2019 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$108.185 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão. A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A Sociedade estima em 30 de junho de 2019 o montante de R\$358.571 (R\$361.608 em 31 de dezembro de 2018) referente aos investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$762.911 (R\$726.379 em 31 de dezembro de 2018) referente aos recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estas obras estão estimadas em R\$7.486 as quais não estão incluídas no parágrafo acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, aprovadas em 27 de fevereiro de 2019 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pela adoção de novos pronunciamentos contábeis conforme mencionado abaixo:

Adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamento mercantil

Em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, fornece um modelo abrangente para a identificação de contratos de arrendamento e seu tratamento nas demonstrações financeiras de arrendatários e arrendadores. Objetiva fornecer a base para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas.

A Sociedade aplicou a IFRS 16 utilizando o método retrospectivo modificado e as informações financeiras comparativas abrangendo esse tema não foram reapresentadas.

Todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019, com possibilidade de conter um arrendamento, nos termos descritos na norma, foram objeto de avaliação pela Sociedade.

Na aplicação da norma, os seguintes requisitos são avaliados:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação no momento em que é disponibilizado para a Sociedade.
- A Sociedade tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual
- A Sociedade tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

Mensuração e reconhecimento dos contratos na arrendatária

Na data de início do arrendamento, a Sociedade reconhece no seu balanço patrimonial um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. Os arrendatários deverão reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, que é composto pelo valor inicial de mensuração do passivo de arrendamento, abrangendo quaisquer custos diretos iniciais incorridos pela Sociedade, assim como uma estimativa de custos para desmontar e remover o ativo ao final do arrendamento, e quaisquer pagamentos de arrendamento feitos antes da data do seu início, calculados a valor presente.

A Sociedade deprecia os ativos de direito de uso em bases lineares, a partir da data de início do arrendamento, até o final da vida útil do ativo do direito de uso, ou até o término do prazo do arrendamento.

Na data de início, a Sociedade mensura o passivo de arrendamento pelo método de fluxo de caixa descontado, considerando as datas que se estima a saída de recursos para fazer frente as respectivas obrigações (estimado para todo o período do contrato de arrendamento), e descontada por meio de aplicação da taxa de 8,42%a.a. A Administração revisará a taxa de desconto periodicamente. A determinação da taxa de desconto utilizada pela administração tem como base a taxa de crédito da companhia excluindo os financiamentos do BNDES.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é atualizado monetariamente e baixado pelos respectivos pagamentos. No caso de reavaliação ou modificação, ou se houver mudanças substanciais em pagamentos fixos, pode ser necessário um recálculo para refletir o evento ocorrido. Quando o passivo é remensurado, o ajuste correspondente é atribuído ao ativo de direito de uso, ou, caso este já esteja reduzido a zero, lançado no resultado.

A Sociedade optou por não reconhecer arrendamentos de curto prazo (de até 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (de até R\$5), utilizando, portanto, as isenções previstas na norma. Para esses casos, os contratos são contabilizados como despesa operacionais, diretamente no resultado do período, observando o regime de competência dos exercícios ao longo do prazo do arrendamento.

Para fins de controle e reconhecimento dos ativos de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento, a Sociedade optou por criar novos grupos patrimoniais e novas rubricas contábeis, visando demonstrar os valores de forma segregada dos demais ativos e passivos, bem como evidenciar os efeitos nas rubricas do resultado.

Política contábil aplicável antes de 1º de janeiro de 2019

Anteriormente à entrada em vigor da IFRS 16, os casos de arrendamento mercantil eram avaliados pela Sociedade sob os conceitos de arrendamento financeiro e arrendamento operacional, visando ao correto enquadramento para o reconhecimento contábil.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Arrendamento financeiro

Eram considerados financeiros os arrendamentos cujos contratos previam a transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes ao ativo arrendado. Nesse caso, também eram levados em conta o prazo do arrendamento mercantil em relação à vida útil econômica do ativo, a relação do valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento com o valor justo do ativo, bem como a previsão de a Sociedade obter a propriedade do ativo no final do contrato.

Arrendamento operacional

Todos os arrendamentos não revestidos das características do arrendamento financeiro eram classificados como arrendamentos operacionais. Como arrendatária, os pagamentos realizados pela Sociedade, relativos a esses contratos, eram reconhecidos como despesa do período, pelo método linear no prazo de vigência do arrendamento.

Os principais impactos decorrentes da aplicação inicial estão demonstrados abaixo:

i) Os impactos da adoção da IFRS 16 no balanço patrimonial:

	Valores antes da adoção do CPC 06	IFRS 16	Valores após a adoção do CPC 06 em 01.01.2019
<u>Ativo</u>			
Circulante	43.394	-	43.394
Não circulante	1.971.024	9.919	1.980.943
Direito de uso - IFRS 16	-	9.919	9.919
	<u>2.014.418</u>	<u>9.919</u>	<u>2.024.337</u>
<u>Passivo</u>			
Circulante	187.266	3.686	190.952
Arrendamento mercantil a pagar - IFRS 16	-	3.686	3.686
Não circulante	696.542	6.233	702.775
Arrendamento mercantil a pagar - IFRS 16	-	6.233	6.233
Patrimônio líquido	<u>1.130.610</u>	-	<u>1.130.610</u>
	<u>2.014.418</u>	<u>9.919</u>	<u>2.024.337</u>

ICPC 22 (IFRIC23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, a IFRIC 23 descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a entidade determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo e avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda. A sociedade entende que não há incertezas quanto ao tratamento dado em relação aos tributos sobre o lucro.”

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Caixa e contas bancárias	3.078	3.647
Aplicações financeiras (*)	<u>13.904</u>	<u>15.765</u>
Total	<u><u>16.982</u></u>	<u><u>19.412</u></u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 99,06% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como principais características aplicações pós-fixadas em Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e Certificado de depósito Bancário - CDB, de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Pedágio eletrônico a receber (a)	17.173	15.355
Cupons de pedágio a receber	787	694
Cartões de pedágio a receber	284	104
Receitas acessórias a receber (b)	4.386	2.818
Outras receitas a receber	<u>73</u>	<u>1</u>
Total	<u><u>22.703</u></u>	<u><u>18.972</u></u>

(a) Conforme nota explicativa nº26.c

(b) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que pode ocorrer em um período maior conforme renovação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é como segue:

	30.06.2019		30.06.2018	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.932)	(55.731)	(25.973)	(43.807)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	10.857	18.949	8.831	14.894
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(17)	12	(284)	(284)
Total	10.840	18.961	8.547	14.610
Créditos de imposto de renda e contribuição social:				
Diferido	10.840	18.961	8.547	14.610
	10.840	18.961	8.547	14.610

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.06.2019	31.12.2018
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal (a)	414.414	380.840
Provisão de participação nos lucros	1.198	2.362
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	5.049	4.443
Outras provisões	2.380	2.748
Provisão para manutenção de rodovias	102.578	84.409
Amortização acumulada de obras futuras	15.492	13.530
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	3.517	1.434
Pis e Cofins s/receitas	-	1.588
Arrendamentos - IFRS 16	399	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(146)	(129)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	545.468	491.812
Alíquota nominal	34%	34%
Total	185.459	167.216
<u>Diferenças temporárias passivas</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	18.994	16.883
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	(57.684)	(59.795)
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(19.613)	(20.331)
Total do imposto de renda e contribuição social	165.846	146.885

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos</u>	Ativo não circulante
2022	8.963
2023	11.798
Após 2024	164.698
	<u>185.459</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 51% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais, os recursos excedentes são transferidos para conta-corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a soma das prestações pagas nos 3 (três) últimos meses, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em [30 de junho de 2019] o saldo é de [R\$27.548 (R\$27.435 em 31 de dezembro de 2018)], aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a [95,92%] da variação do CDI.

9. DIREITO DE USO

Os principais impactos decorrentes da adoção inicial do IFRS 16 estão demonstrados abaixo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
<u>Custo direito de uso</u>							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Adições	5.223	3.075	651	1.125	521	157	10.752
Saldo em 30.06.2019	<u>5.223</u>	<u>3.075</u>	<u>651</u>	<u>1.125</u>	<u>521</u>	<u>157</u>	<u>10.752</u>
<u>Amortização acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(1.044)	(577)	(234)	(228)	(148)	(19)	(2.250)
Saldo em 30.06.2019	<u>(1.044)</u>	<u>(577)</u>	<u>(234)</u>	<u>(228)</u>	<u>(148)</u>	<u>(19)</u>	<u>(2.250)</u>
<u>Direito de uso líquido</u>							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2019	4.179	2.498	417	897	373	138	8.502
Taxas de amortização - a.a.	40%	34%	68%	36%	51%	24%	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia.
 (b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.
 (c) Refere-se a veículos administrativos.
 (d) Refere-se a veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais.
 (e) Refere-se a locação de computadores e impressoras.
 (f) Refere-se a locação de sedes administrativas, pedreiras e terrenos

10. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2018	2.593	1.723	5.582	4.064	13.962
Adições	41	562	180	177	960
Transferências/reclassificações	(6)	(69)	-	-	(75)
Alienações/baixas	-	(12)	-	(27)	(39)
Saldo em 30.06.2019	<u>2.628</u>	<u>2.204</u>	<u>5.762</u>	<u>4.214</u>	<u>14.808</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2018	(797)	(713)	(3.840)	(802)	(6.152)
Depreciações	(114)	(54)	(260)	(178)	(606)
Alienações/baixas	-	12	-	22	34
Saldo em 30.06.2019	<u>(911)</u>	<u>(755)</u>	<u>(4.100)</u>	<u>(958)</u>	<u>(6.724)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2018	1.796	1.010	1.742	3.262	7.810
Saldo em 30.06.2019	1.717	1.449	1.662	3.256	8.084
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Autopista Fernão Dias S.A.

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.427	1.210	5.570	1.935	11.142
Adições	78	151	7	735	971
Transferências/reclassificações	2	360	-	185	547
Alienações/baixas	(1)	(93)	-	(193)	(287)
Saldo em 30.06.2018	<u>2.506</u>	<u>1.628</u>	<u>5.577</u>	<u>2.662</u>	<u>12.373</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(570)	(710)	(3.168)	(710)	(5.158)
Depreciações	(115)	(35)	(335)	(100)	(585)
Transferências/reclassificações	-	-	-	(13)	(13)
Alienações/baixas	2	73	-	151	226
Saldo em 30.06.2018	<u>(683)</u>	<u>(672)</u>	<u>(3.503)</u>	<u>(672)</u>	<u>(5.530)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.857	500	2.402	1.225	5.984
Saldo em 30.06.2018	1.823	956	2.074	1.990	6.843
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

11. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2018	2.227.516	4.613	28.659	-	2.260.788
Adições	37.857	57	17.604	-	55.518
Transferências/reclassificações	1.160	-	(1.085)	-	75
Alienações/baixas	(148)	-	-	-	(148)
Saldo em 30.06.2019	<u>2.266.385</u>	<u>4.670</u>	<u>45.178</u>	<u>-</u>	<u>2.316.233</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2018	(498.406)	(2.347)	-	-	(500.753)
Amortizações	(61.432)	(157)	-	-	(61.589)
Alienações/baixas	29	-	-	-	29
Saldo em 30.06.2019	<u>(559.809)</u>	<u>(2.504)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(562.313)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2018	1.729.110	2.266	28.659	-	1.760.035
Saldo em 30.06.2019	1.706.576	2.166	45.178	-	1.753.920
Taxas de amortização - a.a.	5%	20%			

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.074.956	3.666	36.815	35	2.115.472
Adições	47.439	802	16.305	-	64.546
Transferências/reclassificações	6.759	-	(7.271)	(35)	(547)
Alienações/baixas	(579)	-	-	-	(579)
Saldo em 30.06.2018	<u>2.128.575</u>	<u>4.468</u>	<u>45.849</u>	<u>-</u>	<u>2.178.892</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(383.052)	(2.014)	-	-	(385.066)
Amortizações	(56.873)	(156)	-	-	(57.029)
Transferências/reclassificações	13	-	-	-	13
Alienações/baixas	120	-	-	-	120
Saldo em 30.06.2018	<u>(439.792)</u>	<u>(2.170)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(441.962)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.691.904	1.652	36.815	35	1.730.406
Saldo em 30.06.2018	1.688.783	2.298	45.849	-	1.736.930
Taxas de amortização - a.a.	5%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

No trimestre findo em 30 de junho de 2019, a Sociedade capitalizou o montante de R\$1.735 (R\$1.902 em 30 de junho de 2018) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2019 foi de 0,32% a.a. (0,41% a.a. em 2018).

A Administração preparou as projeções de fluxo de caixa descontado e concluiu que não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2018. Para 30 de junho de 2019 a Sociedade acompanhou e não viu necessidade um novo teste no trimestre.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

Moeda local	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	66.781	520.599	587.380	59.042	580.281	639.323
Juros provisionados	26.733	-	26.733	57.622	-	57.622
Amortização de principal	(30.012)	-	(30.012)	(55.962)	-	(55.962)
Pagamento de juros	(25.075)	-	(25.075)	(53.603)	-	(53.603)
Transferência	35.085	(35.085)	-	59.682	(59.682)	-
	<u>73.512</u>	<u>485.514</u>	<u>559.026</u>	<u>66.781</u>	<u>520.599</u>	<u>587.380</u>
Custo de transação	(447)	(3.708)	(4.155)	(445)	(3.930)	(4.375)
Saldo final	<u>73.065</u>	<u>481.806</u>	<u>554.871</u>	<u>66.336</u>	<u>516.669</u>	<u>583.005</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.06.2019	31.12.2018
Finame	6% a.a	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	-	117
Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	427.818	456.456
Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	131.208	130.807
				<u>559.026</u>	<u>587.380</u>

Em 30 de junho de 2019, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2020	51.449
2021	82.979
2022	90.507
2023	98.718
Após 2024	<u>161.861</u>
	<u>485.514</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado. As principais são:

- 1) Não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
 (+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

- 2) Não apresentar saldo devedor que represente mais de 15% (quinze por cento) da Receita Bruta auferida no exercício anual anterior. Exclusivamente para o fim de verificação adotam-se as seguintes definições:

Receita Bruta: receita bruta apurada conforme a legislação contábil vigente, auferida no exercício anual anterior.

Saldo devedor: saldo de dívidas contratadas e efetivamente tomadas junto a terceiros, incluindo principal, juros e todos os demais encargos, estando excluídos desse cômputo os valores referentes:

- i) à contratação de financiamentos cuja finalidade seja exclusivamente a aquisição de equipamentos para a operação da Emissora;
 - ii) aos mútuos concedidos à Emissora por qualquer acionista, desde que a taxa de juros não esteja superior a 2% (dois por cento) acima do CDI (Certificado de Depósito Interbancário, divulgado pela CETIP) ou 8% (oito por cento) acima do IPCA, conforme o indexador da taxa de juros do contrato de mútuo; e
 - iii) ao saldo devedor referente ao crédito decorrente dos contratos de financiamento junto ao BNDES e dos demais contratos de financiamento cujo o BNDES tenha autorizado previamente.
- 3) Manter uma relação mínima de 20% (vinte por cento) entre "Patrimônio Líquido" e "Passivo Total".

A Sociedade está cumprindo as cláusulas restritivas na data das demonstrações financeiras. O valor justo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

Moeda local	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	1.614	78.149	79.763	-	72.706	72.706
Juros provisionados	2.909	1.826	4.735	4.490	3.997	8.487
Amortização de principal	(1.409)	-	(1.409)	-	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	(1.430)	-	(1.430)
Transferência	(1.409)	1.409	-	(1.446)	1.446	-
	<u>1.705</u>	<u>81.384</u>	<u>83.089</u>	<u>1.614</u>	<u>78.149</u>	<u>79.763</u>
Custo de transação	(22)	(138)	(160)	(22)	(149)	(171)
Saldo final	<u>1.683</u>	<u>81.246</u>	<u>82.929</u>	<u>1.592</u>	<u>78.000</u>	<u>79.592</u>

A composição das debêntures é como segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.06.2019	31.12.2018
4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,53% a.a	set/26	83.089	79.763
				<u>83.089</u>	<u>79.763</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
4ª emissão - Série única	15.05.2016	65.000	1.000	14.11.2016	67.540
		<u>65.000</u>			<u>67.540</u>

Em 30 de junho de 2019 as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das debêntures apresentam vencimento após 2022.

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 4ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de junho de 2019 a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de junho de 2019 o saldo de R\$16.628 (R\$30.984 em 31 de dezembro de 2018), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$13.931 (R\$12.182 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

Estão compostos por:

	30.06.2019		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	-	-	-
Adições	2.038	6.233	8.271
Utilização	-	-	-
Ajuste a valor presente - AVP	400	-	400
Transferência	1.566	(1.566)	-
	<u>4.004</u>	<u>4.667</u>	<u>8.671</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2019, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$2.095.

Em 30 de junho de 2019, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2020	1.785
2021	2.741
2022	127
2023	14
Após 2023	-
	<u>4.667</u>

Em 30 de junho de 2019, as despesas relativas a pagamentos não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamentos é como segue:

	30.06.2019	
	<u>Contratos com prazo inferior a 12 meses</u>	<u>Contratos de baixo valor (de até R\$5)</u>
Outros	<u>2</u>	<u>1</u>
	<u>2</u>	<u>1</u>

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras e despesas administrativas.

Os saldos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e as transações realizadas em 30 de junho de 2019 e de 2018, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<u>Controladora/Outras partes relacionadas</u>		
Fluminense S.A. (a)	55	-
Total do ativo circulante	55	-
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora/Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A. - controladora (a)	1.601	1.308
Intervias S.A. (a)	16	-
Planalto Sul S.A. (a)	13	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	84	95
Total do passivo circulante	1.714	1.403
<u>Passivo não circulante</u>		
<u>Controladora/Outras partes relacionadas</u>		
Debêntures a pagar:		
Arteris S.A. (c)	14.096	-
Total do passivo não circulante	14.096	-

	PERÍODO				
	30.06.2019			30.06.2018	
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas gerais (a)
<u>Contas de Resultado:</u>					
<u>Controladora</u>					
Arteris S.A.	-	(112)	(5.598)	-	(4.004)
<u>Outras partes relacionadas</u>					
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	26	-	-	(255)	-
Total	26	(112)	(5.598)	(255)	(4.004)
	TRIMESTRE				
	30.06.2019			30.06.2018	
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas gerais (a)
<u>Contas de Resultado:</u>					
<u>Controladora</u>					
Arteris S.A.	-	(112)	(3.168)	-	(2.140)
<u>Outras partes relacionadas</u>					
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	26	-	-	(153)	-
Total	26	(112)	(3.168)	(153)	(2.140)

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da "Holding", baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- (c) Decorrentes da 5ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Arteris para execução do plano de investimentos emitidas em 20 de maio de 2019. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescentado do spread respectivamente de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2021.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$415 (R\$4.228 em 30 de junho de 2018), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de seis meses findos de 30 de junho de 2019, a Sociedade reconheceu, respectivamente, estorno de (R\$86) devido a reestruturação da diretoria e R\$75 no semestre a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos, adicionado de R\$267 e R\$789 relativo ao rateio da Holding, que totalizam R\$181 e R\$864 (R\$1.561 e R\$2.000, respectivamente, em 30 de junho de 2018), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.400.

Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$1.198 e R\$2.362.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, depreciation and Amortization* consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

18. PROVISÕESRiscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é conforme segue:

	31.12.2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.06.2019
Cíveis	511	1.320	(229)	(899)	-	703
Trabalhistas	500	1.815	(303)	(1.138)	-	874
Regulatório	3.432	-	-	-	40	3.472
Total	4.443	3.135	(532)	(2.037)	40	5.049

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.06.2018
Cíveis	591	1.566	(750)	(845)	-	562
Trabalhistas	561	1.180	(246)	(1.329)	-	166
Regulatório	4.213	-	-	(924)	-	3.289
Total	5.365	2.746	(996)	(3.098)	-	4.017

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de junho de 2019, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$3.472 (R\$3.432 em 31 de dezembro de 2018).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$5.350 em 30 de junho de 2019 (R\$5.136 em 31 de dezembro de 2018).

Os depósitos judiciais no montante de R\$19.413 em 30 de junho de 2019 (R\$20.480 em 31 de dezembro de 2018) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é conforme segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2018	-	53.088	66.109	31.321
Adições/Reversões	-	40.937	-	13.371
Utilizações	-	(39.170)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	2.083	3.031
Transferências	32.397	7.086	(32.397)	(7.086)
Saldo em 30.06.2019	<u>32.397</u>	<u>61.941</u>	<u>35.795</u>	<u>40.637</u>

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2017	21.516	26.983	41.818	80.695
Adições/Reversões	-	19.506	-	9.809
Utilizações	-	(38.876)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	(817)	2.890
Transferências	(21.516)	15.959	21.516	(15.959)
Saldo em 30.06.2018	<u>-</u>	<u>23.572</u>	<u>62.517</u>	<u>77.435</u>

Os pagamentos efetuados no trimestre findo em 30 de junho de 2019 referente às manutenções realizadas, foram de R\$46.364 (R\$35.080 em 30 de junho de 2018).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 30 de junho de 2019 é de R\$1.536.885 (R\$ R\$1.452.885 em 31 de dezembro de 2018)-, compostos por 2.284.105.562 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$1.459.385 (R\$1.401.385 em 31 de dezembro de 2018).

Data da integralização	Aprovação	Forma da integralização	Quantidade de ações emitidas	Valor Subscrito	Valor Integralizado
21.01.2019	AGE	Dinheiro	-	-	18.000
20.02.2019	AGE	Dinheiro	-	-	17.000
20.03.2019	AGE	Dinheiro	-	-	16.000
22.04.2019	AGE	Dinheiro	-	-	1.000
06.05.2019	AGE	Dinheiro	-	-	1.000
21.06.2019	AGE	Dinheiro	-	-	5.000
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>58.000</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

20. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do trimestre é como segue:

Notas Explicativas**Autopista Fernão Dias S.A.**

	30.06.2019		30.06.2018	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	89.282	178.692	81.277	166.220
Receita de serviços de construção	22.760	53.805	31.541	61.298
Outras receitas	3.789	8.129	3.035	6.071
Receita bruta	115.831	240.626	115.853	233.589
ISSQN	(4.583)	(9.198)	(4.161)	(8.505)
PIS	(605)	(975)	(588)	(1.202)
COFINS	(2.790)	(4.501)	(2.713)	(5.548)
Outras deduções	(59)	(59)	(76)	(78)
Receita líquida	107.794	225.893	108.315	218.256

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.06.2019		30.06.2018	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(3.062)	(5.497)	(2.658)	(5.175)
Serviços de terceiros	(1.229)	(1.981)	(502)	(1.049)
Manutenção de bens e conservação	(394)	(593)	(302)	(584)
Consumo	(212)	(434)	(337)	(649)
Transportes	(66)	(119)	(161)	(309)
Seguros/Garantias	(8)	(15)	(3)	(5)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(1.073)	(2.603)	(1.081)	(1.750)
Comunicação e marketing	(145)	(256)	(191)	(381)
Indenizações à terceiros	-	(5)	-	-
Publicações legais	(18)	(158)	(7)	(173)
Depreciação / Amortização	(34)	(68)	(262)	(522)
Outros	(348)	(792)	(286)	(571)
Total	(6.589)	(12.521)	(5.790)	(11.168)
Custos:				
Com pessoal	(9.613)	(17.666)	(8.341)	(16.438)
Serviços de terceiros	(6.803)	(13.234)	(8.248)	(16.533)
Conservação	(6.780)	(13.515)	(7.332)	(14.322)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(563)	(1.005)	(594)	(1.083)
Consumo	(1.361)	(2.782)	(1.766)	(3.468)
Transportes	(1.489)	(2.936)	(1.544)	(3.123)
Verba de fiscalização	(3.775)	(7.551)	(3.618)	(7.237)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(36)	(36)	(534)	(942)
Seguros / Garantias	(896)	(1.767)	(930)	(1.790)
Ônus variável	-	-	-	-
Provisão de manutenção em rodovias	(29.839)	(54.308)	(17.183)	(29.315)
Custos de serviços da construção	(22.760)	(53.805)	(31.541)	(61.298)
Depreciação / Amortização	(32.283)	(64.377)	(29.758)	(58.875)
Outros	(478)	(1.728)	(914)	(2.380)
Total	(116.676)	(234.710)	(112.303)	(216.804)

22. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

Notas Explicativas**Autopista Fernão Dias S.A.**

	30.06.2019		30.06.2018	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	678	1.309	670	1.310
Outras receitas	108	109	111	113
Total	786	1.418	781	1.423
	30.06.2019		30.06.2018	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(14.268)	(29.845)	(15.692)	(31.714)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(2.836)	(5.514)	398	(2.061)
Outras despesas	(422)	(455)	(382)	(711)
Total	(17.526)	(35.814)	(15.676)	(34.486)

23. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	30.06.2019	30.06.2018
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	23.321	15.471
Juros capitalizados	1.735	1.902
	30.06.2019	30.06.2018
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível	(76.662)	(64.914)

24. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	30.06.2019		30.06.2018	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do período	(21.092)	(36.770)	(17.426)	(29.197)
Número de ações durante período	2.282.457	2.208.691	1.886.344	1.855.336
Prejuízo por ação	(0,0092)	(0,0166)	(0,0092)	(0,0157)

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.06.2019		31.12.2018	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	16.982	-	19.412	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	22.703	-	18.972
Partes relacionadas ativas	Nível 2	-	55	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	27.548	-	27.435	-
Outros Créditos	Nível 2	-	867	-	781
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	554.871	-	583.005
Empréstimos partes relacionadas	Nível 2	-	14.096	-	-
Partes relacionadas passivas	Nível 2	-	1.714	-	1.403
Debêntures	Nível 2	-	82.929	-	79.592
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	30.559	-	43.166
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	1.259	-	1.228
Outras contas a pagar	Nível 2	-	6.779	-	6.788
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	Nível 2	-	8.671	-	-
		<u>44.530</u>	<u>(677.253)</u>	<u>46.847</u>	<u>(695.429)</u>

O quadro acima apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48.

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Ativo ou Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

26. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, a Sociedade não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2019, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,00%	7,50%	9,00%
Receita de aplicações financeiras	2.423	3.029	3.635
Juros a incorrer - Mútuos e Debêntures privadas (*)	(995)	(1.209)	(1.422)
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>1.428</u>	<u>1.820</u>	<u>2.213</u>
TJLP	6,26%	7,83%	9,39%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(48.123)	(57.065)	(66.007)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	<u>(48.123)</u>	<u>(57.065)</u>	<u>(66.007)</u>
IPCA	3,91%	4,89%	5,87%
Juros a incorrer - Debêntures	(3.249)	(4.061)	(4.873)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(3.249)</u>	<u>(4.061)</u>	<u>(4.873)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(49.944)</u>	<u>(59.306)</u>	<u>(68.667)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Em 30 de junho de 2019 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$17.173 (R\$15.355 em 31 de dezembro de 2018) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
BNDES Automático	9,05%	58.534	117.675	117.675	117.676	329.048	740.608
Partes relacionadas	1,00%	-	-	16.905	-	-	16.905
Debêntures - IPCA	12,28%	1.534	3.059	3.130	19.381	106.784	133.888
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	30.559	-	-	-	-	30.559
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	1.714	-	-	-	-	1.714
Outras contas a pagar	0,00%	6.779	-	-	-	-	6.779
		<u>99.120</u>	<u>120.734</u>	<u>137.710</u>	<u>137.057</u>	<u>435.832</u>	<u>930.453</u>

Notas Explicativas**Autopista Fernão Dias S.A.**

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01.07 a 30.09.2019	01.10 a 31.12.2019	01.01 a 31.03.2020	01.04 a 30.06.2020	Total
BNDES Automático	9,05%	29.116	29.418	29.419	29.419	117.372
Partes relacionadas	1,00%	-	-	-	-	-
Debêntures - IPCA	12,28%	-	1.534	1.514	18.924	21.972
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	24.016	6.543	-	-	30.559
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	1.714	-	-	-	1.714
Outras contas a pagar	0,00%	6.779	-	-	-	6.779
		<u>61.625</u>	<u>37.495</u>	<u>30.933</u>	<u>48.343</u>	<u>178.396</u>

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

28. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2019, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	177.750

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de junho de 2019 é de R\$6.144 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Integralizações		
<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Valor integralizado</u>
22/07/2019	AGE	10.000
05/08/2019	AGE	2.000
		<u>12.000</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autopista Fernão Dias S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

Diretoria

Sergio Moniz Barretto Garcia
Diretor Executivo de Operações

Luciano Louzane
Diretor de Operações

Marcelo de Afonseca e Silva
Diretor de Assuntos Regulatórios

Juan Gabriel Lopez Moreno
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n°. 381/03 informamos que, no período findo em 30 de junho de 2019, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.